

Lição 3



Engenharia de Requisitos – Parte 2

Especificação de Requisitos

- Serve como base para o projeto e a construção do software
- Documentos Necessários:
 - Modelo de Requisitos
 - Documentos de Arquitetura de Software



Modelo de Análise

- Técnica onde o modelo de análise é derivado do modelo de requisitos
- Define as classes iniciais, chamadas de classes de análise do sistema
- Identifica as responsabilidades das classes de análise através da colaboração entre as classes

Produto Resultante

- Classes de Análise
 - Criado usando o Diagrama de Classe
 - É a entrada principal da atividade de engenharia de projeto
 - Representa o aspecto estático do sistema através das classes de análise
- Modelo Comportamental
 - Criado usando os Diagramas de Seqüência e Colaboração
 - Representa o aspecto dinâmico do sistema
 - Mostra interações e colaborações



Propósito da Análise de Caso de Uso

- Identificar as classes de análise que irão formar o fluxo de eventos do caso de uso
- Definir o comportamento das classes de análise
- Identificar responsabilidades, atributos e associações das classes de análise

Passo 1: Valide o Modelo de Caso de Uso

- Se o Modelo de Caso de Uso não foi validado ainda, cheque o modelo para garantir conformidade com os requisitos
- Alguém pode achar que alguns requisitos estão incorretos ou não tão bem entendidos. Nesse caso, o fluxo de eventos original deve ser atualizado, isto é, é necessário voltar e fazer a análise de requisitos
- Como exemplo, qual deles está claro?
 - A seleção comitê busca formulários de aplicação
 - A seleção comitê retorna os formulários de aplicação da aplicação que está agendada para o simulado a partir do arquivo com o título “Aplicação do simulado”



Passo 2: Para cada caso de uso localizar classes de análise

- Um conjunto de classes de análise candidatas (elementos modelo) é identificado
- Classes de análise são capazes de executar o comportamento descrito pelos casos de uso
- Classes de análise devem ser nomeadas e descritas brevemente em poucas sentenças

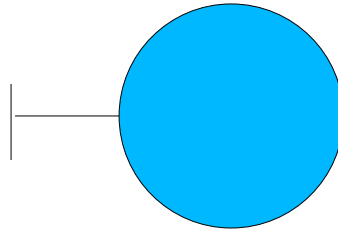
Classe

«Entity» Application
-applicationID:Integer -name:String -address:String -telephone:String -sports:Sports -status:String
//insertApplication(name, address,telephone,sport):void //selectApplication(criteria):ApplicationList //updateApplication(applicationID)

Três Perspectivas

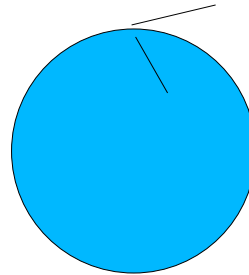
- Fronteira entre o sistema e seus atores
- Informação que o sistema usa
- Controle lógico do sistema

Classes de Fronteira



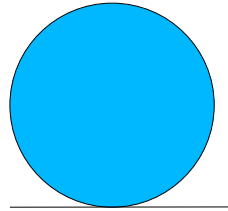
`<<boundary>>`
Nome da Classe

Classes de Controle



<<control>>
Nome da Classe

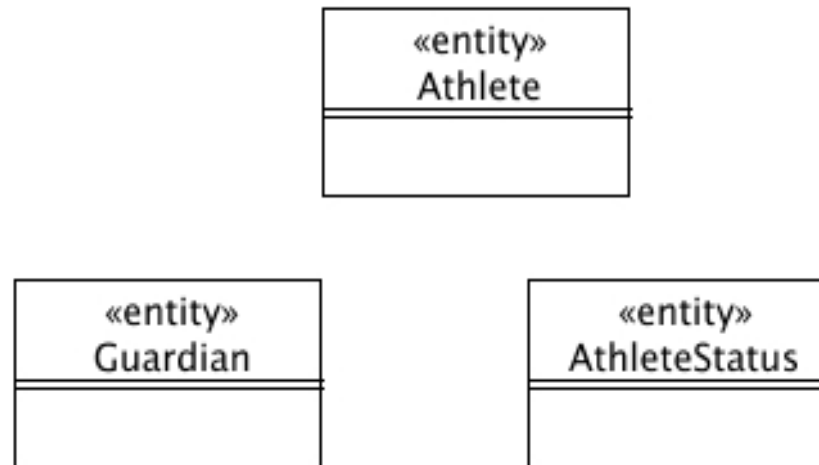
Classes de Entidade



<<entity>> Nome da Classe

Classes de Entidade

- Encontradas por:
 - Usando fluxo de eventos de um caso de uso como entrada
 - Obtendo abstrações chave de casos de uso
 - Filtrando substantivos

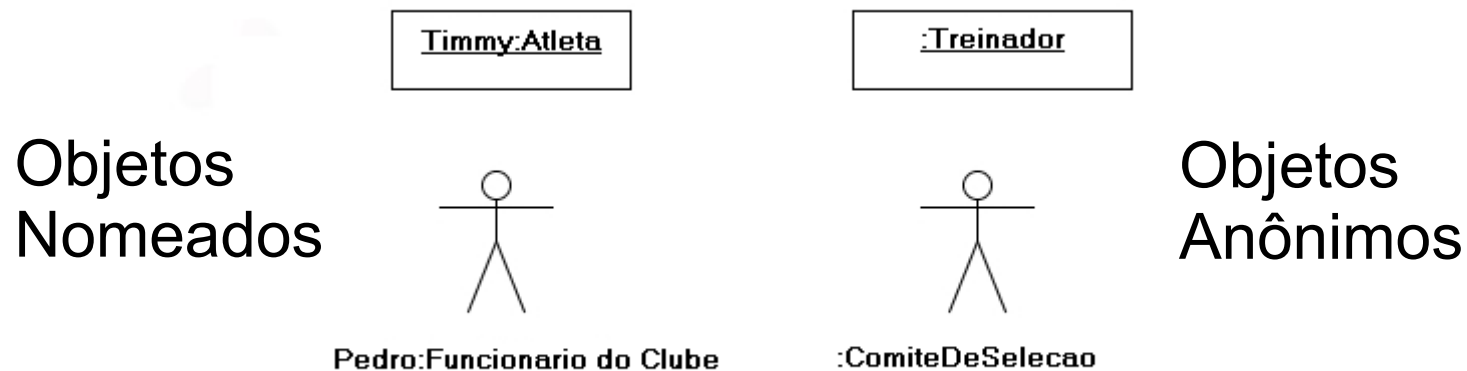


Passo 3: Modelar o comportamento das classes de análise

- Comportamento é observado através da colaboração das classes
- Usa os Diagramas de Interação ou Evento:
 - Diagramas de Seqüência
 - Diagramas de Colaboração
- Ajuda a definir as responsabilidades das classes de análise
- Nível de objeto é usado para permitir que cenários e eventos utilizem mais de uma instância de uma classe

Objetos

- São instâncias de uma classe
- Podem ser objetos nomeados ou objetos anônimos



Mensagens

- Forma de comunicação entre objetos
- Têm o seguinte formato:

*** [condição] : ação(lista de parâmetros) : TipoDeRetorno**

- Exemplos:
 - enviarAplicacao()
 - [atletaEstaAqui = sim] jogaBasquetebol(atleta):void
 - * [para cada atleta] atletaEstaAqui(atleta):Boolean



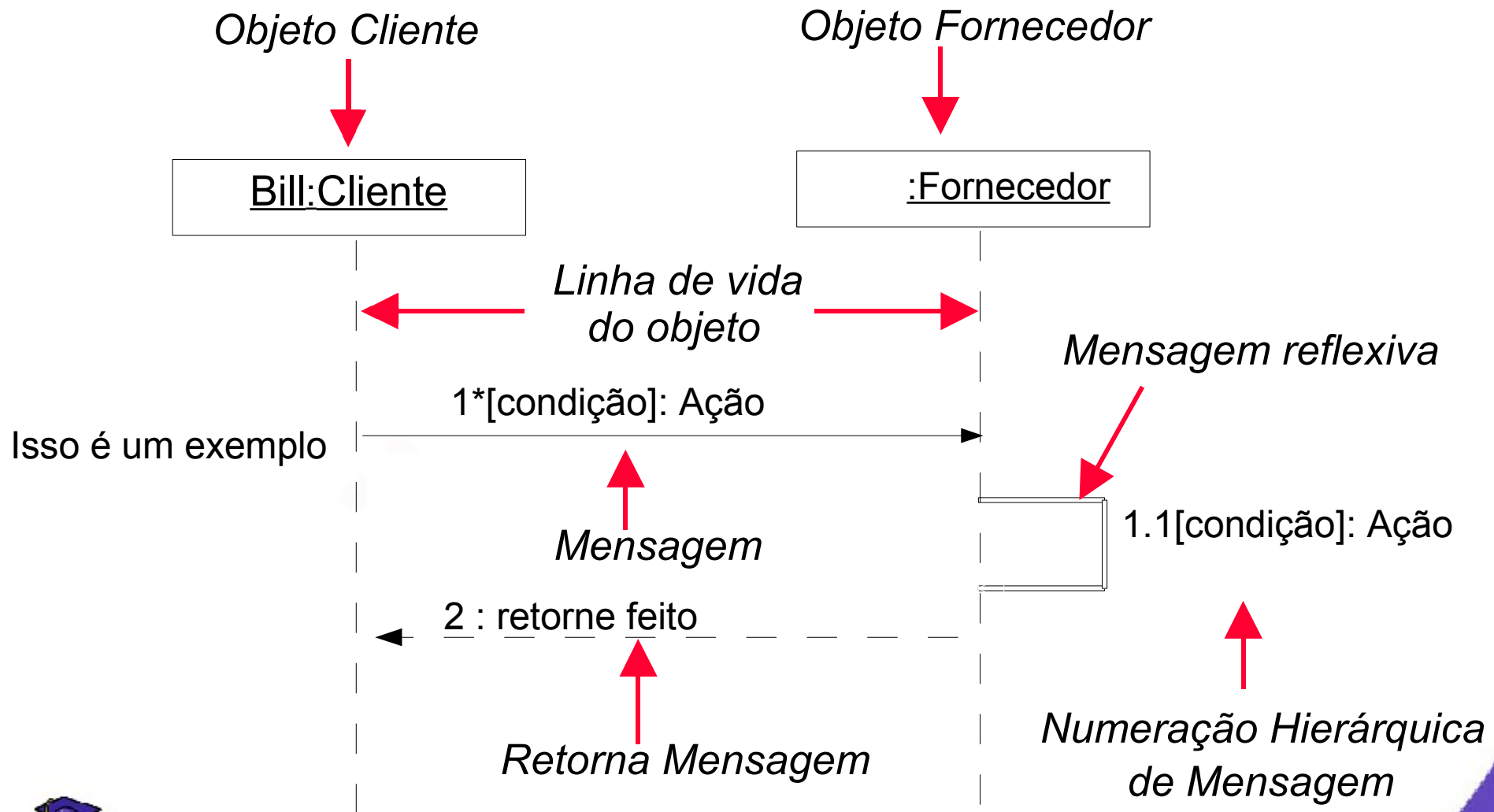
Diagramas de Evento/Interação

- Eles modelam a natureza dinâmica dos objetos dentro de um conjunto de classes
- Eles modelam o comportamento do sistema.
 - Como o sistema responderá a certas ações do usuário?
 - Como os objetos são criados? Modificados?
 - Como os dados são modificados?

Diagrama de Seqüência

- O propósito é modelar interações entre objetos, os quais mapeiam interações seqüenciais para interações de objeto
- Mostra a seqüência explícita de mensagens sendo passadas de um objeto para outro
- É melhor usado para especificações de tempo real e para cenários complexos
- Mostra as interações seqüenciais entre objetos

Notação Básica de um Diagrama de Seqüência



Notação Aprimorada do Diagrama de Seqüência

- A adição explícita de *return* não é seguida por todos os projetistas
- Criação e término de objeto
- Mensagens Customizadas

Criação de Objeto

- Posicionar o objeto no topo do diagrama implica que o objeto existe antes do cenário iniciar
- Se o objeto é criado durante a execução do cenário, posicione-o no ponto onde foi criado

Ativação e Término do Objeto

- Para mostrar que um objeto está ativo: incremente a linha de vida do objeto para um retângulo
- O topo do retângulo indica quando um objeto se torna ativo; o parte de baixo do objeto indica quando um objeto se tornou inativo
- Para mostrar que um objeto terminou, posicione um X no ponto onde a terminação ocorreu

Mensagens Customizadas

- Mensagens customizadas (para eventos comuns de programação)
- Mensagens Síncronas
- Mensagens Assíncronas
- Eventos de *Timeout*

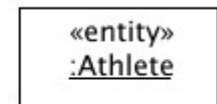
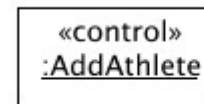
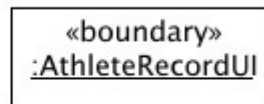
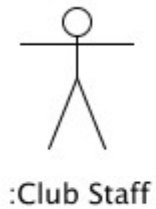
Construindo um Diagrama de Seqüência

- **Passo 1:** Alinhar os atores e objetos participantes
- **Passo 2:** Criar as linhas de vida dos atores e objetos
- **Passo 3:** Criar as mensagens de um objeto para outro
- **Passo 4:** Criar as mensagens de retorno
- **Passo 5:** Enumerar as mensagens por ordem cronológica
- **Passo 6:** Elaborar as mensagens
- **Passo 7:** Aumentar opcionalmente os Diagramas de Seqüência

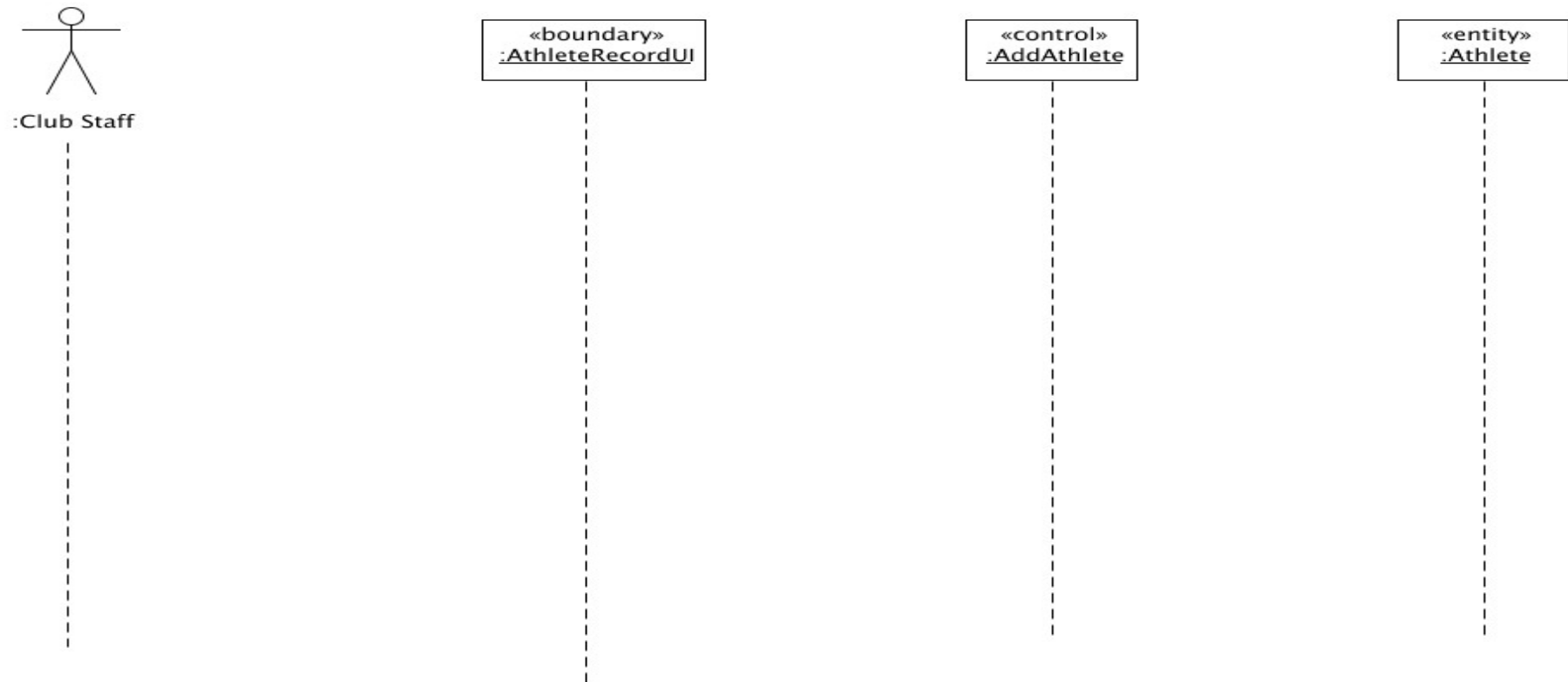
Exemplo de Cenário:

Funcionário do Clube adiciona um registro do atleta

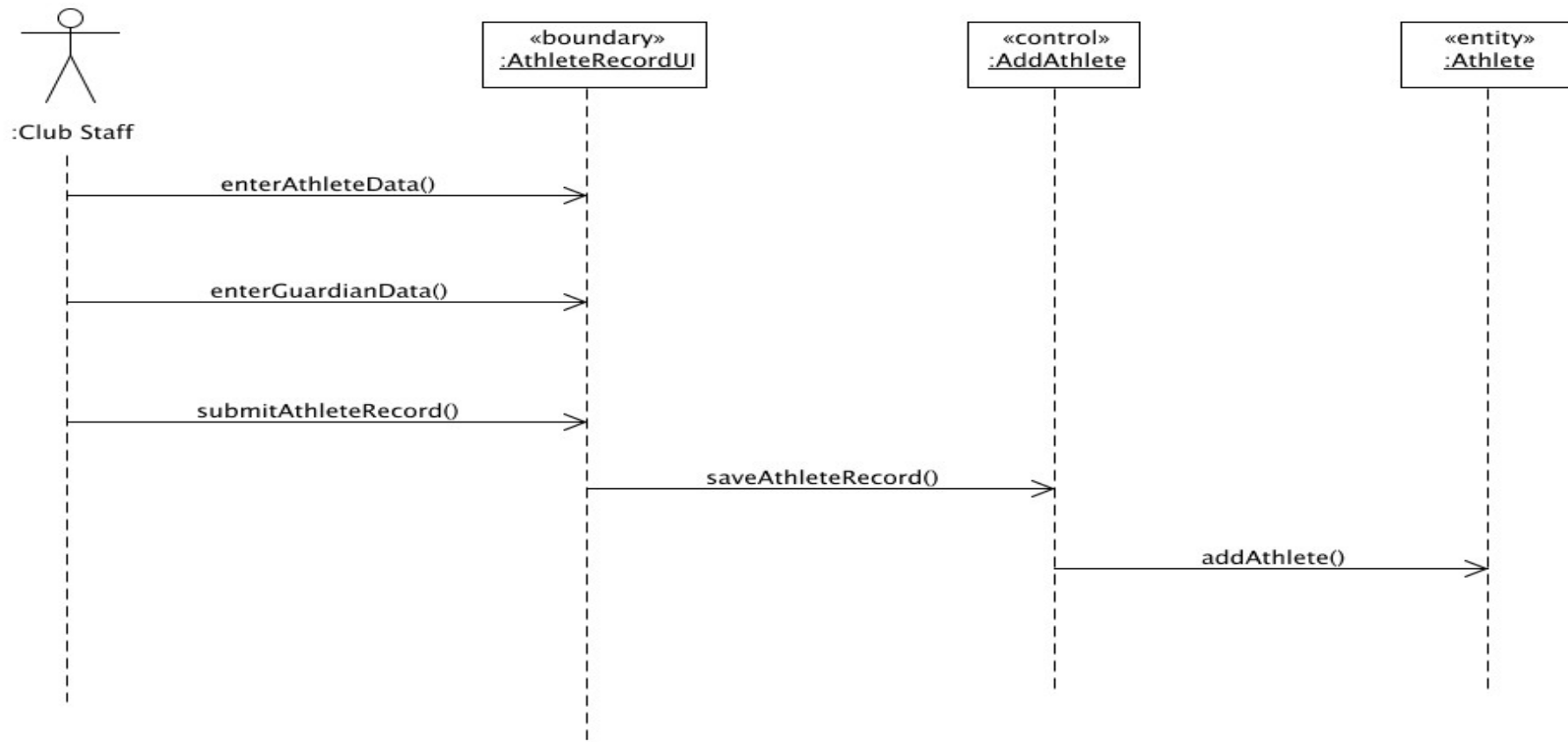
Primeiro passo



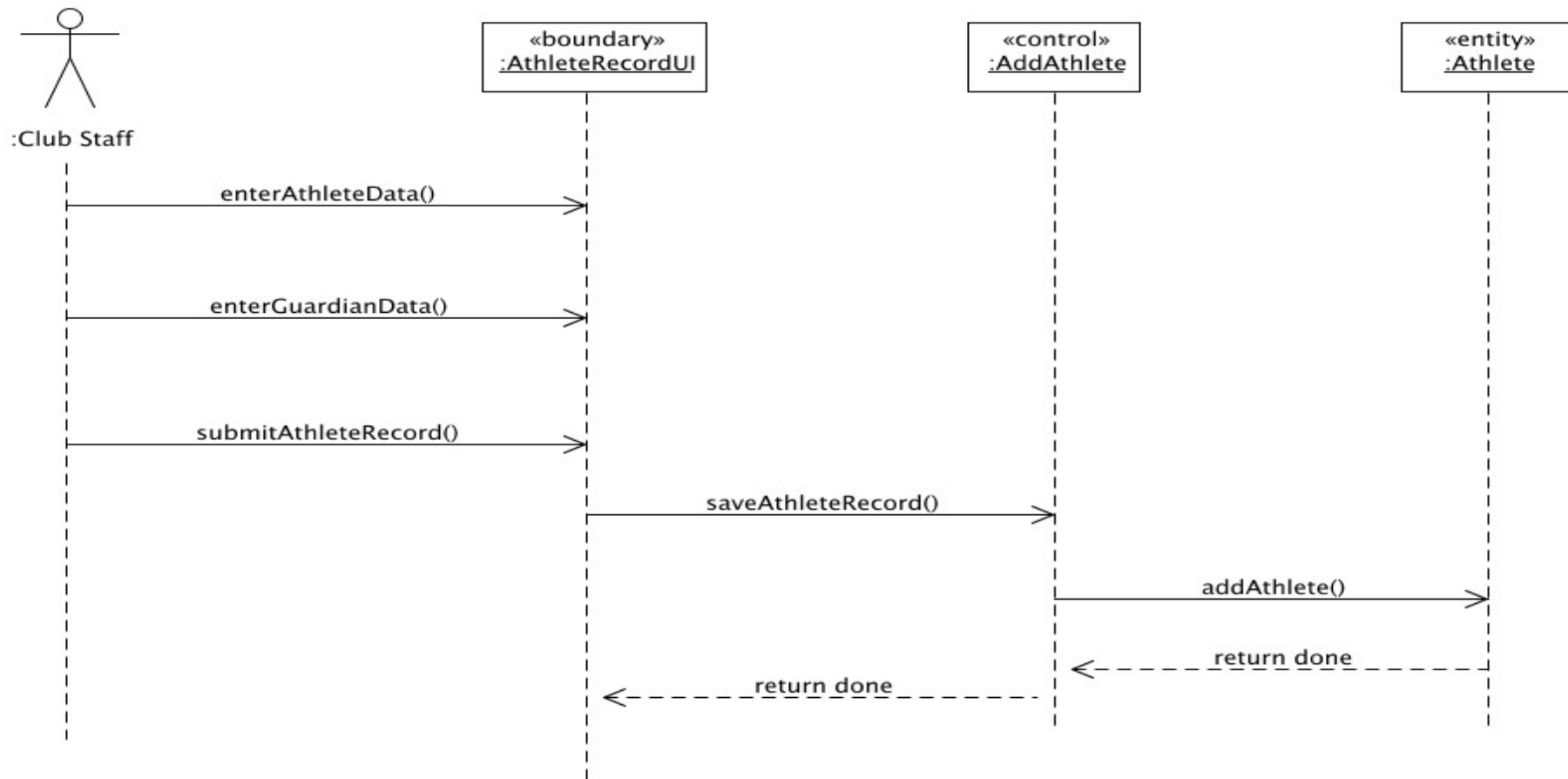
Segundo Passo



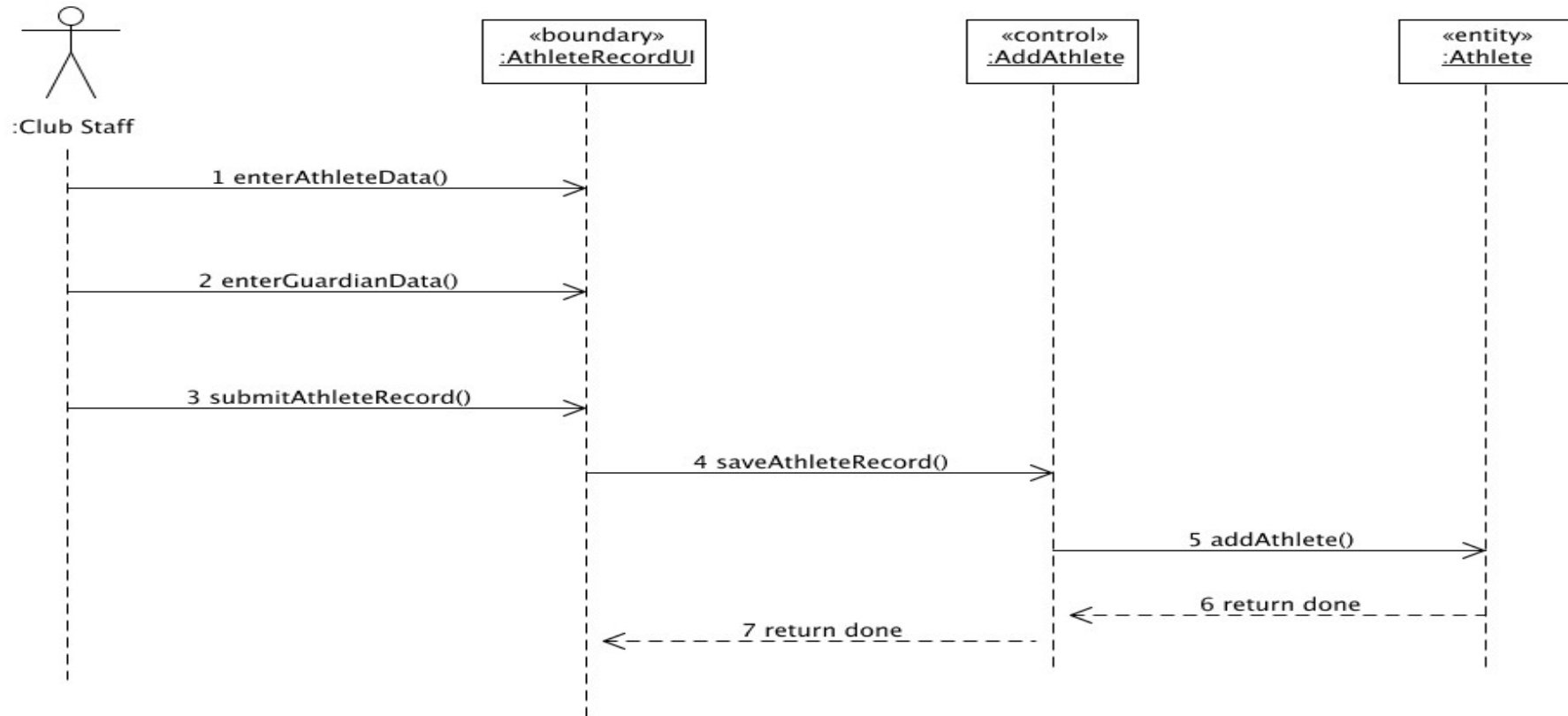
Terceiro Passo



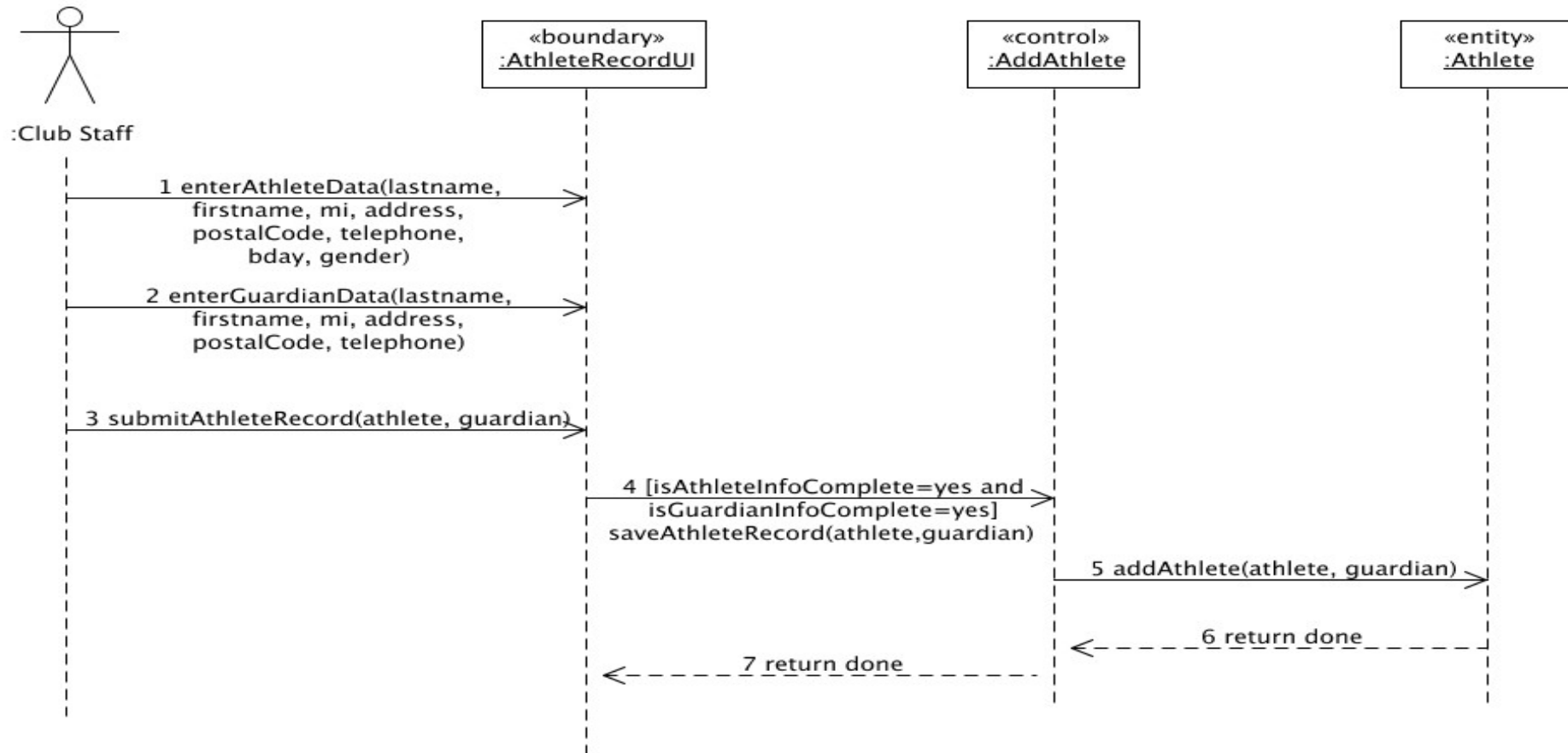
Quarto Passo



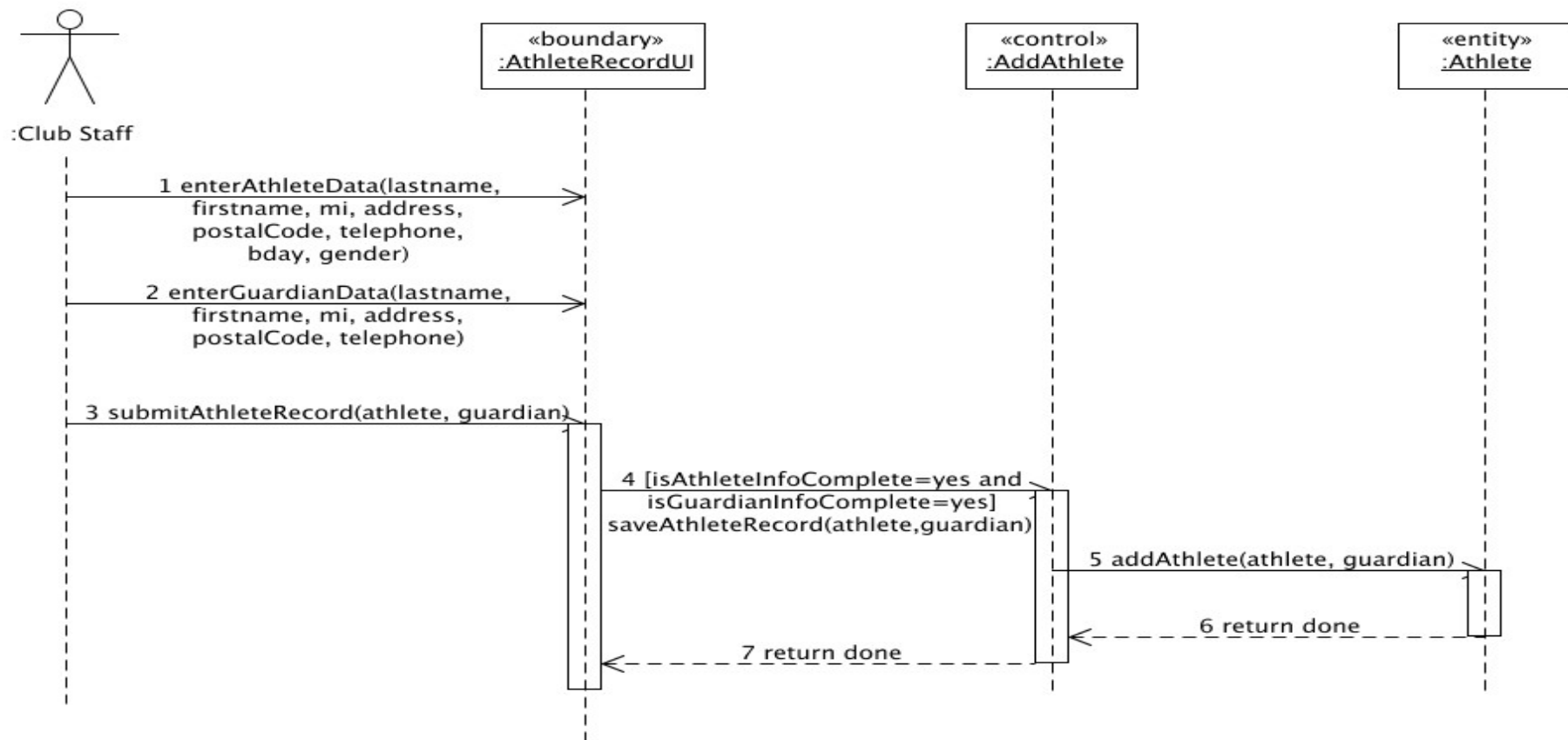
Quinto Passo



Sexto Passo



Sétimo Passo



Final da Parte 2



- Continua...

Parceiros

- Os seguintes parceiros tornaram JEDITM possível em Língua Portuguesa:

